



Superfície 62.272 km<sup>2</sup>  
População 1.412.248 (2007); 12 Distritos

# JO VALOR DE 38 MILHÕES DE DÓLARES BIRD financia programas de retenção da rapariga na escola

Notícias - Manica em Foco, 14.04.2021, Pág. 36, Ed. nº 31.242



Banco Mundial comprometido com a retenção da rapariga na escola

O Banco Mundial (BIRD) acaba de desembolsar, para Moçambique, 38 milhões de dólares norte-americanos visando financiar a implementação do programa “Eu Sou Capaz”, destinado à retenção da rapariga na escola e redução dos índices de casamentos prematuros, na origem de desistências e da baixa taxa de escolaridade daquele grupo social.

O montante, cedido a título de donativo, vai ser empregue na aquisição e distribuição de 600 mil pares de uniforme escolar durante quatro anos, beneficiando 300 mil raparigas da 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> classes e criar

dois mil postos directos e indirectos de trabalho para jovens das províncias de Manica, Sofala, Zambézia, Niassa, Cabo Delgado e Maputo, bem assim da capital do país. Igualmente, serão adquiridas bicicletas para as raparigas que também vão beneficiar de formação em habilidades para a vida.

Estes dados foram dados a conhecer há dias ao “Notícias”, em Manica, pelo secretário de Estado da Juventude e Emprego, Oswaldo Petersburgo, à margem da cerimónia de lançamento do projecto “Eu Sou Capaz” pela esposa do Presidente da República, Isaura Nyusi, patrona da iniciativa.

Na ocasião o governante

disse que, no âmbito do trabalho nas comunidades, com o montante ora disponibilizado pelo BIRD serão realizadas acções de mobilização comunitária envolvendo cerca de 28 mil líderes comunitários e figuras influentes bem como a implementação de uma abordagem “Espaços Seguros”, com uma rede de mais de mil mentoras, esperando-se alcançar, até ao ano de 2024, cerca de 208 mil raparigas fora da escola com um pacote de habilidades para a vida.

Na província de Manica o programa está a ser implementado na fase piloto, com a distribuição de 28.801 uniformes escolares em 360 escolas

de 10 distritos. O distrito de Gondola, anfitriã da iniciativa, vai receber 10.207 uniformes, dos quais 183 para as raparigas da Escola Primária de SOCEL, em Amatongas, conforme deu a conhecer a governadora provincial, Francisca Tomás.

O representante do BIRD na cerimónia do lançamento do programa, Raimon Baidon, destacou o compromisso de Moçambique no empoderamento e educação da rapariga e manifestou a disponibilidade da sua instituição em apoiar o Governo moçambicano na prossecução destes objectivos que, de acordo com as suas palavras, constituem prioridade de desenvolvimento do

país, do continente e do mundo, em geral.

“Não há dúvidas que o empoderamento e a educação da rapariga são fundamentais para o desenvolvimento de Moçambique”, disse, assinando que o país tem a décima maior taxa de casamentos infantis e uma das taxas mais elevadas do mundo de gravidezes na adolescência. Como resultado, referiu, as raparigas são mais propensas a abandonar a escola do que os rapazes e têm menos oportunidades e perspectivas económicas na vida adulta.

Antes da eclosão da pandemia da Covid-19 dados do Fundo das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) estimavam que cerca de 2,2 milhões de crianças e adolescentes moçambicanos estariam fora da escola e perto de 60 por cento destas eram raparigas, número que pode aumentar com o encerramento de escolas e aumento da pobreza devido à doença planetária.

“Podemos concluir que capacitar a rapariga é fundamental se Moçambique quiser superar os desafios económicos e sociais colocados pela pandemia e se quiser aproveitar o seu dividendo demográfico” – venceu.

A primeira-dama, Isaura Nyusi, defendeu que cada um de nós tem um papel fundamental a desempenhar na promoção da educação da rapariga, para que a igualdade do género no nosso país seja uma realidade. Exortou os pais, as mães e encarregados de educação para que sejam promotores do desenvolvimento moral e de auto-confiança da rapariga e que o rapaz esteja sempre disponível

cos e sociais colocados pela pandemia e se quiser aproveitar o seu dividendo demográfico” – venceu.

A primeira-dama, Isaura Nyusi, defendeu que cada um de nós tem um papel fundamental a desempenhar na promoção da educação da rapariga, para que a igualdade do género no nosso país seja uma realidade. Exortou os pais, as mães e encarregados de educação para que sejam promotores do desenvolvimento moral e de auto-confiança da rapariga e que o rapaz esteja sempre disponível para a apoiar. Aos membros dos Conselhos de Escola e dos Círculos de Interesse Isaura Nyusi apelou para que sejam verdadeiros mensageiros, negociadores e transmissores da cultura e hábitos que influenciam a promoção de valores que emponderam a rapariga na escola e na nossa sociedade.

Afirmou que na escola o professor deve continuar a ser o pilar do processo de ensino e aprendizagem, o guia confiado pelos alunos e, em particular, pelas alunas, que contribui para a criação de um verdadeiro ambiente escolar seguro e são para todos.